cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.05.10 06:28:56 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 10 de maio de 2023 • Nº 1556 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

SENADO

Dino tem embate com Moro, Flávio '01' e do Val

O ministro da Justiça, Flávio Dino, travou na manhã de ontem novos embates com adversários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Congresso. Desta vez, com os senadores Sergio Moro (União Brasil-PR), Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Marcos do Val (Podemos-ES). Dino afirmou que Marcos do Val pode ser da Swat, mas que ele é dos vingadores. O termo alude a super-heróis do Universo Cinematográfico da Marvel. "Não precisa de o senhor ir para a porta do Ministério da Justiça fazer vídeo de internet. Se o senhor é da Swat, eu sou dos Vingadores. O senhor conhece o Capitão América? Homem-Aranha? Então é assim que a gente faz o debate democrático", disse. Eleito na onda bolsonarista de 2018, o senador ficou famoso como instrutor na área de segurança. Ele se apresenta como instrutor da Swat, o grupo tático especial da polícia americana, e afirma já ter ministrado treinamentos a integrantes da Nasa e do Vaticano. PÁGINA 3

EUA

Trump é 'culpado' por abuso e pagará US$ 5 milhões

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump foi considerado culpado por abuso sexual e difamação em um caso na esfera cível movido pela escritora e ex-jornalista E. Jean Carroll. Trump terá que pagar US$ 5 milhões (o equivalente a R$ 25 milhões) como indenização a Carroll, sendo US$ 3 milhões (cerca de R$ 15 milhões) por difamação e US$ 2 milhões (R$ 10 milhões, aproximadamente) pelo abuso, segundo o jornal norte-americano Washington Post. O júri, no entanto, reconheceu o abuso sexual, mas não o crime de estupro. A ação julgava uma acusação feita pela escritora de 79 anos contra o ex-presidente, alegando que Trump a estuprou em uma loja de departamento de Nova York na década de 90. Ex-colunista da revista Elle, a escritora também afirma que Trump a difamou depois que ela tornou pública sua acusação em um livro em 2019. Ao se defender judicialmente, Trump negou as acusações de estupro e chamou a vítima de 'doente mental'. PÁGINA 4

CRIME SEM CASTIGO

Em ação criminosa, Telegram distorce PL das Fake News

O aplicativo Telegram enviou uma mensagem a seus usuários ontem contra o PL 2630, que ficou conhecido como PL das Fake News e está em tramitação na Câmara dos Deputados. A empresa afirma que "o Brasil está prestes a aprovar uma lei que irá acabar com a liberdade de expressão". Segundo o Telegram, o projeto daria ao governo "poderes de censura sem supervisão judicial prévia". A empresa estimula os usuários a entrarem em contato com deputados. O texto do projeto de lei não dá ao governo ou outro órgão administrativo o poder de determinar que conteúdos específicos devam ser removidos das redes. Apesar de não delegar esse tipo de poder, traz obrigações às plataformas relativas a isso, como combater a disseminação de posts que configurem crimes contra Estado democrático, contra criança e adolescente, racismo, entre outros. No texto enviado aos usuários, o Telegram afirma que "a democracia está sob ataque no Brasil". PÁGINA 3

Rosa marca julgamento para enquadrar big techs

NELSON JR/STF

A presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Rosa Weber (**foto**), pautou para o próximo dia 17 (quarta-feira) o julgamento das ações que tratam do Marco Civil da Internet. Os ministros devem avaliar a responsabilização das redes sociais(big tecs) na difusão de ataques à democracia. Em conversas reservadas, os ministros já discutiam que, caso o Congresso não aprovasse o projeto de lei 2630, conhecido como PL das Fake News, o Supremo iria se pronunciar. Na semana passada, o ministro Dias Toffoli, relator de uma das ações, liberou para ser pautado um recurso extraordinário que discute o artigo 19 do Marco Civil. O Marco Civil, de 2014, é a principal lei que regula a internet no Brasil e determina que as plataformas só podem ser responsabilizadas civilmente por conteúdos de terceiros se não cumprirem ordens judiciais de remoção. No recurso relatado por Toffoli, uma mulher pediu ao Facebook a remoção de um perfil falso que fingia ser ela e ofendia várias pessoas. O Facebook se recusou a agir. Ela pediu a derrubada do perfil e indenização por danos morais. Uma decisão teria repercussão geral e poderia abrir um precedente para responsabilizar civilmente as plataformas por não retirar conteúdo antes de haver ordem judicial. PÁGINA 3

PLANEJAMENTO

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Simone Tebet prevê surpresa positiva na inflação de abril

A ministra do Planejamento, Simone Tebet (**foto**), tem uma expectativa positiva para a inflação no segundo trimestre de 2023 e espera "uma surpresa" no dado de abril, que será divulgado nesta sexta-feira. "O valor da inflação sairá um pouquinho menor do que estava na expectativa", disse a ministra em sessão conjunta das Comissões de Desenvolvimento Regional e de Infraestrutura do Senado, realizada ontem. Segundo Tebet, a avaliação leva em conta as expectativas de analistas coletadas pelo boletim Focus, compilado pelo BC (Banco Central), e não uma informação privilegiada a que teria acesso por ser ministra. De acordo com Tebet, tanto ela quanto o presidente Lula recebem o dado da inflação medida pelo IBGE, órgão subordinado ao Ministério do Planejamento, uma hora antes de ser divulgado para o público em geral. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 1,01% / 107.113,66 / 1.071,51 / Volume: R$ 22.022.382.196 / Negócios: 3.679.833

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
GRUPO NATURAON NM	12.97	+15.08	+1.70
MAGAZ LUIZA ON NM	4.14	+6.98	+0.27
VIA ON NM	2.08	+5.05	+0.10
IRBBRASIL REON NM	34.74	+5.50	+1.81
BRASKEM PNA N1	26.28	+3.87	+0.98

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
RAIZEN PN N2	3.180	–3.93	–0.130
TIM ON NM	13.61	–2.86	–0.40
YDUQS PART ON NM	9.20	–2.95	–0.28
HAPVIDA ON NM	2.88	–1.37	–0.04
3R PETROLEUMON NM	32.350	–0.77	–0.250

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	70.69	+1.03	+0.72
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	26.51	+0.61	+0.16
BRADESCO PN EJ N1	15.17	–0.98	–0.15
PETROBRAS PN EDR N2	24.59	+0.33	+0.08
GRUPO NATURAON NM	12.97	+15.08	+1.70

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.561,81	-0,17
NASDAQ Composite	12.179,553	-0,63
Euro STOXX 50	4.318,25	-0,67
FTSE 100	7.764,09	-0,18
DAX 30	15.955,48	+0,02
Ftse Mib	27.347,28	-0,29

Salário mínimo	R$ 1.302,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (03/05)	13,75%
Poupança 3 (09/5)	0,72%
TR (prefixada) (05/2023)	0,2423%
IGP-M	-0,95% (abr.)
IPCA 5	0,55% (abr.)
CDI	0,31 até o dia 9/mai.
OURO BM&F/grama	R$ 320,00
EURO Comercial	Compra: 5,4666 Venda: 5,4672
EURO turismo	Compra: 5,5284 Venda: 5,7084
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,001 Venda: 5,007
DÓLAR comercial	Compra: 4,9864 Venda: 4,9870
DÓLAR turismo	Compra: 5,0109 Venda: 5,1909

Economia

MERCADOS

Bolsa sobe e dólar cai e fecha abaixo de R$ 5 com ata do Copom

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em alta ontem apoiada por forte alta da Natura&Co, que divulgou melhora no desempenho do primeiro trimestre deste ano. O dólar voltou a cair e fechou abaixo dos R$ 5 após a divulgação de dados econômicos da China e da ata da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária).

O Ibovespa (Índice Bovespa) teve alta de 1,01%, fechando a 107.113 pontos. O dólar encerrou o dia em queda de 0,49%, a R$ 4,988.

A Natura, por exemplo, disparou 15% e foi a maior alta do dia após ter divulgado melhora nos resultados operacionais do primeiro trimestre de 2023. Magalu (7,49%) e Via (5,05%) também apoiaram a alta da Bolsa. Registraram alta, ainda, as ações da Vale (0,74%), do Itaú (0,49%) e da Petrobras (0,33% nas preferenciais), que estiveram entre as mais negociadas do dia.

A Eletrobras também fechou em alta, com as ações ordinárias subindo 4,85% e as preferenciais, 4,25%.

A ata do Copom publicada nesta terça-feira mostrou que o BC avalia que a apresentação do arcabouço fiscal pelo governo reduziu a incerteza associada ao crescimento da dívida pública. O comitê não sinalizou, porém, possíveis cortes de juros nas próximas reuniões, afirmando que a redução da inflação se dará num ritmo mais lento.

Os juros futuros tiveram alta ontem, especialmente os com vencimentos mais longos.

Os contratos com vencimento para janeiro de 2024 foram de 13,21% para 13,25%. Os para 2025 subiram de 11,67% para 11,79%, enquanto os de 2026 saíram de 11,39% para 11,48%.

Em Nova York, os índices americanos registraram queda. O Dow Jones caiu 0,17%, enquanto o S&P 500 e o Nasdaq perderam 0,46% e 0,63%, respectivamente.

PLANEJAMENTO

Simone Tebet prevê surpresa positiva na inflação de abril

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, tem uma expectativa positiva para a inflação no segundo trimestre de 2023 e espera "uma surpresa" no dado de abril, que será divulgado nesta sexta-feira.

"O valor da inflação sairá um pouquinho menor do que estava na expectativa", disse a ministra em sessão conjunta das Comissões de Desenvolvimento Regional e de Infraestrutura do Senado, realizada ontem.

Segundo Tebet, a avaliação leva em conta as expectativas de analistas coletadas pelo boletim Focus, compilado pelo BC (Banco Central), e não uma informação privilegiada a que teria acesso por ser ministra.

De acordo com a ministra, tanto ela quanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebem o dado da inflação medida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), órgão subordinado ao Ministério do Planejamento, uma hora antes de ser divulgado para o público em geral.

A ministra também afirmou que o Brasil não tem hoje uma inflação de demanda, o que deveria levar o BC a reduzir a taxa básica de juros, hoje em 13,75%. Isso porque a elevada taxa de juros prejudica o setor privado a fazer financiamentos e investir.

O Brasil tem um déficit social "muito maior" do que um déficit fiscal, pontuou, antes de dizer que é importante harmonizar a visão fiscal "à luz da situação social do Brasil" diante do cenário atual da inflação em queda, que "não é mais de demanda".

A ponderação de Tebet foi feita logo após ela elogiar a escolha do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, para a diretoria de Política Monetária do BC.

"Ele tem tudo para ser a voz do Brasil dentro do Banco Central. Não divergente, mas lúcida, trazendo elementos novos em debate que precisa de visão real do Brasil", avaliou a ministra.

A escolha aconteceu em momento no qual o governo anda às turras com a autoridade monetária. O BC manteve a taxa Selic em 13,75% na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) realizada na semana passada mesmo diante da pressão do governo federal pela redução da taxa básica de juros.

A manutenção levou o presidente Lula a criticar novamente o presidente do BC, Roberto Campos Neto, que na sua visão "não tem compromisso com o Brasil".

PRODUÇÃO

Camex zera imposto de importação para 628 máquinas industriais

O Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior decidiu zerar, até 31 de dezembro de 2025, o imposto de importação de 628 máquinas e equipamentos. Cerca de 80% dos bens não são produzidos no Brasil.

De acordo com a Camex, a redução tarifária irá possibilitar que empresas importem bens avaliados em mais de US$ 800 milhões. Dos 40 setores da economia a serem beneficiados, estão metalurgia, eletricidades e gás, automóveis, celulose e papel.

A maioria dos produtos é proveniente dos Estados Unidos, da China, da Alemanha e da Itália.

Dos 628 equipamentos que terão imposto de importação zerado, 564 são industriais com fabricação no exterior e 64 de informática e telecomunicações.

O comitê aprovou ainda medida antidumping para cápsulas de gelatina usadas na ingestão de remédios e suplementos. Desta forma, o insumo, que é importado do México e dos Estados Unidos, passará a ser sobretaxado para evitar prejuízo à indústria nacional.

"Após uma investigação realizada pelas autoridades brasileiras do Departamento de Defesa Comercial (Decom) da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do MDIC, foi verificada existência de dumping, considerada uma prática desleal de comércio", aponta nota da Camex.

A medida terá duração de cinco anos para o insumo, comumente usado em farmácias de manipulação, suplementos alimentares e produtos veterinários

Em relação à concentrados de proteínas, o Gecex excluiu o produto da Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum do Mercosul (Letec), depois de verificar-se a capacidade de produção no país.

FGV

Inflação de famílias de baixa renda é maior no Norte e Nordeste

VITOR ABDALA/ABRASIL

O Índice de Preços ao Consumidor regional (IPC-Regional), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), registrou taxas de inflação mais elevadas para os consumidores de renda mais baixa, até 1,5 salário mínimo nas regiões Norte e Nordeste. No Norte, a taxa acumulada em 12 meses, até março deste ano, ficou em 4,7%.

Essa também foi a única região onde a inflação para aqueles com renda mais baixa superou a alta de preços para aqueles com renda mais alta (ou seja, com renda maior que 11,5 salários mínimos), os quais tiveram inflação de 4,14%.

No Nordeste, a inflação da renda baixa ficou em 4,57%, pouco abaixo dos 4,7% da alta renda. Ainda assim a alta de preços daqueles com renda mais baixa no Nordeste ficou acima das taxas observadas para a baixa renda no Sudeste (3,03%), Sul (3,12%) e Centro-Oeste (2,24%).

Nessas regiões, a alta renda teve as seguintes taxas: Sudeste (4,05%), Sul (4,41%) e Centro-Oeste (3,23%).

ACUMULADO

A pesquisa, que foi divulgada pela primeira vez ontem, pela FGV, traz os produtos que mais contribuíram para a inflação da baixa e da alta rendas, no período acumulado de janeiro de 2020 a março deste ano.

Segundo a FGV, no Nordeste, os produtos que mais puxaram a alta de preços nesse período de três anos e três meses, foram o gás de botijão, tarifa de eletricidade residencial, pão francês e aluguel residencial. Também aparecem na lista outros itens de alimentação, como frango inteiro, arroz, cebola e tomate.

Para a renda alta, os itens que mais pesaram são automóvel novo, gasolina, passagem aérea e plano de saúde. "É bem diferente com a inflação dos últimos três anos afetou famílias ricas e pobres no Nordeste", afirma o coordenador de índices de preços da FGV, André Braz.

No Norte, a inflação de baixa renda foi mais impactada pelas altas do gás de botijão, frango inteiro, eletricidade residencial e farinha de mandioca. Também aparecem itens alimentícios como polpa de fruta, carne moída, sanduíches e pão francês. Já a alta renda teve mais impacto do automóvel novo, material para reparos de residência e licenciamento de IPVA.

Nas demais regiões, alimentos também aparecem como destaques para a renda mais baixa, assim itens como gás de botijão, energia elétrica e aluguel. Já entre os mais ricos, são itens comuns entre as regiões, itens como automóvel novo, plano de saúde, gasolina, comida fora de casa e IPVA.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628

CÂMARA

Deputado prevê entrega de relatório sobre arcabouço fiscal nesta semana

O relator do arcabouço fiscal na Câmara dos Deputados, Cláudio Cajado (PP-BA), afirmou que irá apresentar o relatório sobre o tema até amanhã.

O parlamentar acredita que o Legislativo irá aprovar a matéria e se negou a dizer quais mudanças em relação ao projeto apresentado pelo governo irá propor.

Ele afirmou que ainda estuda quais gastos ficarão de fora do novo limite de gastos a ser criado com a aprovação da matéria.

Segundo Cajado, o projeto "vai atacar a política monetária, que é o que todos desejam" a fim de viabilizar a "queda dos juros".

"Estamos discutindo tecnicamente tudo que contém o texto original e acreditamos que podemos avançar para amanhã ou no máximo quinta-feira o relatório do substitutivo da minha lavra possa estar disponibilizado", disse após reunião com o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB).

Ele disse que ainda entrará em contato com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para saber se está mantida a disposição de votar o texto no plenário na próxima terça-feira e que está confiante na aprovação do projeto.

BANCO CENTRAL

Galípolo diz estar a disposição de Lula para 'jogar onde for preciso'

Escolhido pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para uma das vagas abertas na diretoria do Banco Central, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, afirmou ontem que está à disposição do presidente da República para atuar onde for melhor para o governo.

Indicado ao cargo de diretor de política monetária da instituição, Galípolo é uma das apostas do governo para se tornar o futuro presidente do BC, sucedendo Roberto Campos Neto, cujo mandato se encerra em 31 de dezembro de 2024.

O atual secretário negou ter recebido sinalização nesse sentido quando perguntado por jornalistas, mas disse estar à disposição de Lula e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para atuar na posição mais adequada na avaliação do governo.

"Não, não (sobre ter recebido a sinalização de presidir o BC). Na verdade assim. O que conversei, tanto com o ministro, e também o presidente sabe disso, (é que) eu não vim aqui para cá para ter nenhum projeto de carreira pessoal, não faz nenhum sentido para mim. A minha posição sempre foi, tanto com o presidente quanto com o ministro, que estou aqui para tentar colaborar com o projeto", disse Galípolo a jornalistas em entrevista na sede do Ministério da Fazenda, em Brasília.

"Desde que se entenda que eu possa colaborar e, na posição que se entenda que eu possa colaborar, eu me sinta confortável em desempenhar, eu estou à disposição do presidente e do ministro Fernando Haddad para desempenhar e jogar na posição que eles entenderem que é a mais adequada", afirmou.

A ligação de Galípolo com Haddad, de quem é o número dois na Fazenda, e Lula, com quem conversa sobre temas econômicos desde o período pré-campanha eleitoral, tem preocupado agentes do mercado financeiro, que veem sua indicação como uma tentativa do governo de influenciar as decisões do Copom (Comitê de Política Monetária) sobre o rumo da taxa de juros.

O atual patamar da Selic, que está em 13,75% ao ano, tem sido um alvo preferencial das críticas entoadas não só por Lula, mas também por outros membros do governo e por parlamentares do PT. A avaliação é que um corte na taxa de juros pode impulsionar a atividade econômica, algo tido como crucial para consolidar o apoio popular e político à atual gestão.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 30º Tarde 22º Noite 5% 06:16 17:21 **OUTONO:** Sol com nuvens durante o dia. Noite nublada, mas não chove.

CRIME SEM CASTIGO

Em ação criminosa, Telegram distorce PL das Fake News

O aplicativo Telegram enviou uma mensagem a seus usuários ontem contra o PL 2630, que ficou conhecido como PL das Fake News e está em tramitação na Câmara dos Deputados. A empresa afirma que "o Brasil está prestes a aprovar uma lei que irá acabar com a liberdade de expressão".

Segundo o Telegram, o projeto daria ao governo "poderes de censura sem supervisão judicial prévia". A empresa estimula os usuários a entrarem em contato com deputados.

O texto do projeto de lei não dá ao governo ou outro órgão administrativo o poder de determinar que conteúdos específicos devam ser removidos das redes.

Apesar de não delegar esse tipo de poder, traz obrigações às plataformas relativas a isso, como combater a disseminação de posts que configurem crimes contra Estado democrático, contra criança e adolescente, racismo, entre outros.

No texto enviado aos usuários, o Telegram afirma que "a democracia está sob ataque no Brasil" e diz que a Câmara deve votar o projeto em breve, criticando a alteração do texto, que teve novos artigos incluídos.

"Veja como esse projeto de lei matará a internet moderna se for aprovado com a redação atual. Caso seja aprovado, empresas como o Telegram podem ter que deixar de prestar serviços no Brasil", diz a nota.

"Esse projeto de lei permite que o governo limite o que pode ser dito online ao forçar os aplicativos a removerem proativamente fatos ou opiniões que ele considera "inaceitáveis" e suspenda qualquer serviço de internet – sem uma ordem judicial.", afirma a empresa.

A reportagem questionou o Telegram qual o objetivo do envio da mensagem e para quais usuários ela foi enviada. Também perguntou quais artigos do projeto permitiam falar em "censura" e "fim da liberdade de expressão".

A empresa não respondeu a quem a mensagem foi enviada e disse que sua "equipe jurídica realizou uma análise minuciosa das alterações introduzidas ao PL" e enviou link de texto mais detalhado e que também pode ser acessado pela mensagem disparada.

No texto referido, ao falar sobre como os artigos do projeto permitiriam a censura, a empresa é genérica e diz que "a partir do Artigo 4, a lei impõe obrigações que facilitam a censura, promovendo práticas de moderação sobre assuntos ambíguos, amplos e às vezes indefinidos".

Segundo a última versão protocolada do projeto na Câmara, a tarefa de moderar conteúdo e contas continuaria sendo das próprias empresas. Hoje, a não ser quando há decisão judicial determinando a remoção, isso é feito apenas com base nas regras estabelecidas pelas redes, que muitas vezes são globais. O projeto cria obrigações para que as plataformas passem a combater conteúdo ilegal, segundo uma lista de crimes definidos na lei brasileira.

A análise para sanções administrativas consideraria o "descumprimento sistemático". Essas punições poderiam ir de multas a bloqueio, a depender da gravidade da infração. O Telegram critica que possa haver bloqueio sem decisão judicial.

O aplicativo também critica a figura do chamado "protocolo de segurança", que, de acordo com o projeto, poderia ser acionado em caso de "iminência de riscos", negligência ou insuficiência da ação de uma empresa. Ele teria a duração de 30 dias, com possibilidade de prorrogação, e teria que estar relacionado a um tema específico.

Relator do PL das Fake News vai pedir direito de resposta ao Telegram

O relator do PL das Fake News, deputado Orlando Silva (PCdoB), vai acionar a Justiça para exigir direito de resposta do Telegram, que ontem enviou uma mensagem a todos os seus usuários contra o projeto.

Segundo ele, as big techs contestam a regulamentação argumentando não serem produtoras de conteúdo, mas distribuíram mensagem equivalente a um editorial de jornal.

"É um escândalo o que o Telegram fez. Minha equipe está avaliando as opções jurídicas para exigir um direito de resposta para defender o Congresso dos absurdos que a plataforma declarou", afirmou à coluna Painel, da Folha de S.Paulo.

Entre os pontos que Orlando Silva afirma que precisam de reparação está atribuir ao projeto uma tentativa de censura. "É inacreditável, nem a Constituição permite um absurdo desses".

O aplicativo Telegram enviou uma mensagem a seus usuários sustentando que "o Brasil está prestes a aprovar uma lei que irá acabar com a liberdade de expressão".

Segundo o Telegram, o projeto daria ao governo "poderes de censura sem supervisão judicial prévia". A empresa estimula os usuários a entrarem em contato com deputados.

Orlando disse que segue trabalhado no seu relatório para chegar a um consenso. Ele aguarda o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) retornar de uma viagem ao exterior para marcar uma nova data de votação.

PETRÓPOLIS

Polícia vai apurar causa de incêndio em empresas de ônibus

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Polícia Civil vai investigar se o incêndio que destruiu na madrugada de ontem pelo menos 74 ônibus de duas empresas que operam no município de Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, foi criminoso. O prefeito da cidade, Rubens Bomtempo, autorizou a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) a contratar um perito para realizar uma auditoria independente na garagem das empresas. "Temos total confiança no trabalho da perícia do Corpo de Bombeiros e da Polícia Civil, mas vamos também contratar esse perito para acompanhar os trabalhos", disse o presidente da CPTrans, Thiago Damaceno.

A Secretaria de Transportes de Petrópolis (Setranspetro) informou que, do total de 74 ônibus destruídos pelo fogo, 20 estavam fora de circulação, por falta de peças de reposição.

A secretaria confirmou que a empresa Petro Ita trouxe oito ônibus da empresa de ônibus Master, de São João de Meriti, que pertence ao mesmo grupo, para auxiliar na volta para casa dos moradores que residem em bairros mais distantes de Petrópolis. Para esta quarta-feira, a empresa Master vai enviar mais dez veículos para auxiliar no transporte de passageiros.

CONTINGÊNCIA

O prefeito Rubens Bomtempo esteve reunido pela manhã dde ontem com a diretoria do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Petrópolis (Setranspetro). Ficou definido um plano de contingência para o transporte com ações de curto prazo.

"Exigimos a apresentação ainda hoje (9) desse plano de contingência para que possamos levar para o Ministério Público, a Câmara de Vereadores e toda a população. Nosso compromisso é com o passageiro, com o cidadão. A operação precisa ser normalizada. É importante esse compromisso de restabelecer os serviços o mais rápido possível. Estamos cobrando e vamos empenhar todos os esforços para que a população não seja ainda mais prejudicada", avaliou o prefeito.

O comércio da cidade também foi muito prejudicado hoje, por causa do incêndio nas duas empresas de ônibus que são responsáveis pelo transporte de quase 40% da população. Muita gente chegou atrasada ao trabalho por causa da falta de ônibus.

GABINETE DE CRISE

Em nova reunião, a prefeitura instaurou, na tarde desta terça-feira, o gabinete de crise do transporte público em Petrópolis. A medida tem como objetivo discutir ações para regularizar o serviço, afetado após o incêndio de grandes proporções que atingiu a garagem de duas empresas de ônibus urbanos da cidade.

"Faremos reuniões regulares para retomar e garantir o controle e a normalização do transporte público em Petrópolis. No gabinete de crise, continuamos cobrando o plano de ação com medidas de curto prazo", informou.

Bomtempo disse ainda que não houve prejuízos substanciais ao atendimento dos serviços de saúde e educação. "O que precisamos agora é fortalecer as ações para garantir a operação e minimizar os transtornos para a população".

Rosa marca julgamento sobre redes sociais no STF em meio a impasse do PL das Fake News

A presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Rosa Weber, pautou para o próximo dia 17 (quarta-feira) o julgamento das ações que tratam do Marco Civil da Internet. Os ministros devem avaliar a responsabilização das redes sociais na difusão de ataques à democracia.

Em conversas reservadas, os ministros já discutiam que, caso o Congresso não aprovasse o projeto de lei 2630, conhecido como PL das Fake News, o Supremo iria se pronunciar.

Na semana passada, o ministro Dias Toffoli, relator de uma das ações, liberou para ser pautado um recurso extraordinário que discute o artigo 19 do Marco Civil.

O Marco Civil, de 2014, é a principal lei que regula a internet no Brasil e determina que as plataformas só podem ser responsabilizadas civilmente por conteúdos de terceiros se não cumprirem ordens judiciais de remoção.

No recurso relatado por Toffoli, uma mulher pediu ao Facebook a remoção de um perfil falso que fingia ser ela e ofendia várias pessoas. O Facebook se recusou a agir. Ela pediu a derrubada do perfil e indenização por danos morais. Uma decisão teria repercussão geral e poderia abrir um precedente para responsabilizar civilmente as plataformas por não retirar conteúdo antes de haver ordem judicial.

TIJUCA

Entregador denuncia ação truculenta de guardas municipais

Um entregador de aplicativo detido ontem por guardas municipais do Rio de Janeiro denuncia ter sido vítima de agressão durante a abordagem realizada no bairro da Tijuca.

Um vídeo recebido pela reportagem mostra o momento em que Renato Luciano dos Santos, 28, recebe um tapa de um dos guardas e é jogado no chão. As imagens foram gravadas por trabalhadores ambulantes, na esquina entre as ruas General Roca e Conde de Bonfim.

Em seguida, o guarda pressiona com o joelho o pescoço do entregador, que grita. Na rua, dezenas de trabalhadores pedem para o guarda ter "calma" e alertam que ele estaria machucando o homem.

Em entrevista à reportagem, Renato Luciano criticou a abordagem e contou que estava conversando com um amigo sobre o trabalho da Guarda Municipal no momento em que os guardas faziam a ronda pelo local. "Eles passaram perto de nós e disseram que eu estava faltando com respeito", disse.

O entregador afirmou que não falou nada para ofender os profissionais do GOE (Grupamento de Operações Especiais), da Guarda Municipal do Rio. "Eu estava conversando com um camelô e, quando eles chegaram, só escutaram eu falando a palavra 'guarda', e já acharam que estava falando deles e que eu não queria ser abordado".

O entregador foi detido e o caso está em andamento na 19ª DP, na Tijuca.

O QUE DIZ A GUARDA

A Guarda Municipal informou que os agentes realizavam o patrulhamento de rotina "quando um cidadão que estava comendo um lanche em uma barraca de ambulante começou a provocar os guardas", diz trecho da nota enviada à reportagem.

A GM do Rio alega ainda que no momento da abordagem dos agentes, o indivíduo "ficou mais agressivo e incitando a população contra os guardas" e que vai apurar possíveis excessos na conduta do agente.

SÃO PAULO

Grupo de Tarcísio chama Bolsonaristas de traidores

Deputados da base do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se revoltaram com uma mensagem de um membro do governo chamando o grupo de traidor.

A confusão ocorre em meio ao projeto de votação do aumento para policiais.

Deputados foram surpreendidos com o artigo que aumenta o valor de contribuição de aposentados. A bancada da bala teve que dar explicação a seus eleitores e se reuniu com o governador, que prometeu alterar a medida.

Uma mensagem atribuída a um assessor da SSP (Secretaria da Segurança Pública) acusa a base de Tarcísio de traidora.

"O Governo foi traído pela Base na Alesp, o único lugar ele tinha certeza que o apoiaria até a morte. Primeiro ano de governo, o Tarcísio está pagando os 20% do Doria (a conta ficou pra ele) e dando mais 20,2%!", diz a mensagem, que circula entre deputados.

SENADO

Dino tem embate com Moro, Flávio '01' e Marcos do Val

O ministro da Justiça, Flávio Dino, travou na manhã de ontem novos embates com adversários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Congresso. Desta vez, com os senadores Sergio Moro (União Brasil-PR), Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Marcos do Val (Podemos-ES).

Dino afirmou que Marcos do Val pode ser da Swat, mas que ele é dos vingadores. O termo alude a super-heróis do Universo Cinematográfico da Marvel.

"Não precisa de o senhor ir para a porta do Ministério da Justiça fazer vídeo de internet. Se o senhor é da Swat, eu sou dos Vingadores. O senhor conhece o Capitão América? Homem-Aranha? Então é assim que a gente faz o debate democrático", disse.

Eleito na onda bolsonarista de 2018, o senador ficou famoso como instrutor na área de segurança. Ele se apresenta como instrutor da Swat, o grupo tático especial da polícia americana, e afirma já ter ministrado treinamentos a integrantes da Nasa e do Vaticano. Broche da Swat semelhante ao que ele ostenta na lapela pode ser comprado na internet por R$ 60.

A declaração de Dino foi dada após o senador questionar o ministro sobre as ações de 8 de janeiro. "O GDias, que todo mundo dizia que não sabia de nada, apareceu nas imagens. Daqui a pouquinho, questão de tempo, vocês vão ver imagens do ministro Flávio Dino nas instalações durante o período", disse.

Em fevereiro deste ano, Marcos do Val revelou uma reunião com o então presidente Jair Bolsonaro em que teria sido discutida uma trama golpista para revogar a vitória eleitoral de Lula e que incluía gravar ilegalmente o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), para constrangê-lo.

Também nesta terça, Dino disse a Moro, ex-juiz da Lava Jato, que nunca fez conluio com o Ministério Público. A discussão começou após Moro dizer que Dino estava debochando de seus questionamentos.

Dino chegou a dizer que o senador faz perguntas esquisitas e questionou, inclusive, sobre a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) agir contra as redes sociais.

"Senador Moro, eu vim aqui como ministro e senador para ser respeitado. Se um senador acha que pode cercear minha palavra, se um senador diz que eu tenho que ser preso, isso é respeito? Pense bem, pense com a sua consciência", disse.

"Eu sou uma pessoa honesta, ficha limpa. Eu fui juiz. Nunca fiz conluio com o Ministério Público. Nunca tive uma sentença anulada. E por ter sido um juiz honesto, governador honesto, que eu não admito que alguém venha dizer que eu deva ser preso. Isso é desrespeito. Quem tem honra age assim. Repilo veementemente qualquer ofensa à minha honra", disse Dino em resposta a Moro.

Durante a audiência no Senado, o ministro afirmou que Flávio Bolsonaro, filho 01 do ex-presidente, conhece bem as narcomilícias.

"O senador Flávio Bolsonaro falou sobre narcomilícia, tema que ele conhece muito de perto, o casamento de milícia com narcotráfico. É claro que em relação aos CACs (caçadores, atiradores e caçadores) também ocorreu isso. Criminosos viraram CACs e CACs se associaram a práticas criminosas, por isso tem ocorrido as prisões", disse.

AMIDO GLUCOSE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ Nº 13.025.614/0001-70
EDITAL DE CONVOÇÃO
DAS ASSEMBLEIAS GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Convidamos os senhores acionistas para a reunião das **Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária**, que se realizarão no dia 29 de maio de 2023, na Estrada Guandu do Sapê, 1002, bloco 5, apto 103, Campo Grande, Rio de Janeiro/RJ, com a seguinte ordem do dia: Na **Assembleia Geral Ordinária**: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, publicado no jornal Diário do Acionista/RJ do dia 05 de maio de 2023 nas versões impressa e digital; b) outros assuntos de interesse geral. Na **Assembleia Geral Extraordinária:** Dissolução da sociedade em ação proposta pelo acionista majoritário DZT Participações Societárias Ltda. em virtude de a companhia estar paralisada desde o ano de 1996, portanto não ter mais condições de preencher o seu fim. Rio de Janeiro, 08 de maio de 2023. **Edmundo Xavier Tiengo** - Presidente do Conselho de Administração.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2023

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 09/2023 no dia 22/05/2023 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar cateter balão (CATETER BALÃO PARA ANGIOPLASTIA DIÂMETRO 2,5 MM COMPRIMENTO 8 A 20 MM, TIPO NÃO COMPLACENTE, TROCARÁPIDA; CATETER BALÃO PARA ANGIOPLASTIA DIÂMETRO 2,75 MMCOMPRIMENTO 8 A 20 MM, TIPO NÃO COMPLACENTE, TROCA RÁPIDA; CATETER BALÃO PARA ANGIOPLASTIA DIÂMETRO 3 MM COMPRIMENTO 8 A 20 MM, TIPO NÃO COMPLACENTE, TROCA RÁPIDA e etc). Processo nº. 33409.008473/2022-35. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL E DE ÁGUAS MINERAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os diretores desta entidade sindical, para assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 10/05/2023, na Rua Barão nº 776 – Praça Seca - Jacarepaguá – Rio de Janeiro (SEDE do SINDICATO), as 14:0h com primeira convocação e as 15:00h com segunda e ultima convocação com qualquer quorum, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **a)** Apresentação do balanço anual 2022 para toda a diretoria do sindicato; **b)** Apresentação das planilhas trimestrais 2022 e 2023 para o conselho fiscal do sindicato,**c)** Atualização do livro de associados,**d)**Assuntos gerais .Rio de janeiro, 08 de maio de 2023

Washington Luiz Marcelino dos Santos
Presidente

São Geraldo Energética Ltda.
CNPJ/MF nº 10.274.147/0001-23 – NIRE 33.210.651.048
Ata de Reunião Ordinária de Sócios realizada em 11/11/2022

Data, Hora e Local: No dia 11/11/2022, na sede social da Sociedade, na Av. Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, Rio de Janeiro-RJ, na (Referência: entrada pela Av. Antônio Gallotti), às 17:00 horas. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli, Presidente e a Srta. Isis Paula Cerinotti Malhaes, Secretária. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade, nos termos do artigo 1.082 do Código Civil. **Deliberações:** Os sócios, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: **5.1.** Os sócios quotistas discutiram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, a redução do capital social da Sociedade no valor de **R$ 679.200,00** nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil Brasileiro, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, com o consequente cancelamento **679.200** quotas da Sociedade. **5.2.** Em virtude da deliberação 5.1 acima, o capital social da Sociedade será reduzido **de** R$ 22.470.146,00 **para** R$ 21.790.946,00; e o número de quotas será reduzido **de** 22.470.146 quotas **para** 21.790.946 quotas. **5.3.** Registrar que os valores declarados da redução de capital da Sociedade acima aprovada serão distribuídos, em dinheiro, na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:

Sócios Quotistas	Qtde de Quotas	%	Valores a distribuir (em R$)
Elera Renováveis S.A.	22.470.145	99,9999955	679.199,97
Elera Renováveis Participações S.A.	1	0,0000045	0,03
Total	22.470.146	100	679.200,00

5.3.1. Registrar que a sócia Elera Renováveis Participações S.A. manifestou sua renúncia à parcela dos lucros que lhe cabe em favor da sócia Elera Renováveis S.A. **5.4.** Em razão da deliberação aprovada no item 5.1 acima, a cláusula 5ª do contrato social da Sociedade passa a vigorar com a seguinte redação: "*Cláusula 5ª – O capital social, totalmente integralizado expresso em moeda corrente nacional, é de R$ 21.790.946,00, dividido em 21.790.946 quotas, com valor nominal de R$1,00 cada uma, assim distribuídas entre os sócios: i. Brookfield Energia Renovável S.A. (CNPJ/MF sob o nº 02.808.298/0001-96) possui 21.790.945 quotas, no valor total de R$ 21.790.945,00. ii. Elera Renováveis Participações S.A. (CNPJ/MF sob o nº 09.417.715/0001-19) possui 01 quota, no valor total de R$1,00.*" **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata em 1 via de igual teor e forma. Rio de Janeiro, RJ, 11/11/2022. Ass.: **Isis Paula Cerinotti Malhaes** – Secretária Designada; **Carlos Gustavo Nogari Andrioli** – Presidente da Mesa. **Elera Renováveis S.A.** (representada por seus diretores Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira); **Elera Renováveis Participações S.A.** (representada por seus diretores Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira).

EUA

Trump é 'culpado' por abuso sexual e pagará US$ 5 milhões

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump foi considerado culpado por abuso sexual e difamação em um caso na esfera cível movido pela escritora e ex-jornalista E. Jean Carroll.

Trump terá que pagar US$ 5 milhões (o equivalente a R$ 25 milhões) como indenização a Carroll, sendo US$ 3 milhões (cerca de R$ 15 milhões) por difamação e US$ 2 milhões (R$ 10 milhões, aproximadamente) pelo abuso, segundo o jornal norte-americano Washington Post.

O júri, no entanto, reconheceu o abuso sexual, mas não o crime de estupro. A ação julgava uma acusação feita pela escritora de 79 anos contra o ex-presidente, alegando que Trump a estuprou em uma loja de departamento de Nova York na década de 90.

Ex-colunista da revista Elle, a escritora também afirma que Trump a difamou depois que ela tornou pública sua acusação em um livro em 2019.

Ao se defender judicialmente, Trump negou as acusações de estupro e chamou a vítima de 'doente mental'. No entanto, após acusação e defesa apresentarem alegações finais no julgamento civil em Nova York, segunda-feira, mas o júri entendeu que o empresário teve responsabilidade direta em ações que prejudicaram Caroll.

"Eu não tenho ideia de quem é essa mulher. Esse veredito é uma desgraça - uma continuação da maior caça às bruxas de todos os tempos", disse Trump.

Trump foi considerado culpado, mas não será preso por este crime. Processos cíveis buscam reparação à vítima, enquanto os criminais resultam em possíveis prisões.

E. Jean Caroll não denunciou o então magnata à época e o crime já prescreveu, o que significa que ele já não pode mais responder criminalmente pelo ato.

De acordo com a emissora Fox, no entanto, o processo cível foi possível, mesmo após a prescrição, graças a uma legislação recente de Nova York, que garante, especificamente, a vítimas de ataques sexuais no passado, que busquem reparação de seus supostos agressores, independentemente de quando tenha ocorrido o ataque. Na prática, a lei suspende temporariamente a prescrição do crime, abrindo margem para compensação às vítimas (mas apenas no campo cível).

CONFLITO

China e Canadá entram em nova crise com expulsão de diplomatas

A China anunciou ontem a expulsão da cônsul do Canadá em Xangai, o que aumentou a crise na relação já conturbada entre os países. A medida é uma retaliação ao governo de Justin Trudeau, que determinou ação similar a um funcionário consular chinês por supostas ameaças contra um parlamentar canadense e sua família.

Em nota, o ministério das Relações Exteriores de Pequim informou que a cônsul Jennifer Lynn Lalonde agora é persona non grata e terá de deixar o país asiático até o próximo sábado. Segundo a pasta, o regime tem o "direito de reagir com mais força" à decisão do governo canadense de expulsar um diplomata chinês de Toronto.

A crise começou na semana passada, quando o governo do Canadá decidiu punir o diplomata chinês Zhao Wei. Ele é acusado pela agência de inteligência do país de envolvimento em um plano para intimidar Michael Chong, parlamentar da oposição canadense, e seus parentes que moram em Hong Kong.

De acordo com o jornal canadense The Globe and Mail, o parlamentar foi alvo do regime chinês porque apoiou uma moção para declarar as ações de Pequim na região de Xinjiang um genocídio contra os uigures, minoria majoritariamente muçulmana.

O parlamentar Chong disse que foi informado do plano por autoridades de segurança e disparou críticas contra Trudeau por não expulsar o diplomata. "Como muitos canadenses, tenho família no exterior", disse em comunicado. "O direcionamento [da China] contra famílias no exterior para intimidar e coagir os canadenses é uma ameaça nacional séria."

O caso alarmou políticos canadenses e estimulou debates no Congresso. "Não toleraremos nenhuma forma de interferência estrangeira em nossos assuntos internos", disse a ministra das Relações Exteriores do Canadá, Melanie Joly. "O que aconteceu é completamente inaceitável".

Diante da repercussão, o premiê canadense, Justin Trudeau, reiterou a declarações de aliados e disse que o Canadá não se deixaria intimidar. Segundo ele, o governo continuará agindo para manter a população protegida de possíveis interferências estrangeiras.

Pequim, por sua vez, definiu o caso como "provocação injustificada" e acusou o Canadá de tentar sabotar a relação bilateral entre os países, tensa há anos. As tensões entre os países aumentaram em 2018, quando autoridades do Canadá prenderam um executivo da empresa de tecnologia chinesa Huawei -a China retaliou com a prisão de dois canadenses.

Em seguida, os três detidos foram liberados, mas as tensões persistem. Pequim repreende Ottawa por se alinhar à política dos Estados Unidos na Guerra Fria 2.0. As autoridades canadenses, por sua vez, acusam com frequência a China de interferência em assuntos internos.

SANTA ÁDRIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 16.668.829/0001-05

Relatório de Administração: Senhores Acionistas: Em cumprimento ás determinações legais e estatutárias, submetemos ao exame e apreciaçãode V.Sas, O Balanço Patrimonial acompanhado das Demonstrações Contábeis, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2022, substanciada pelo parecer dos Auditores Independentes. A Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 - (Em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Ativo circulante	**6.303**	**3.809**	**4.568.643**	**4.179.994**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.441	716	357.775	514.010
Contas a receber	-	-	1.124.891	931.140
Estoques	-	-	2.767.374	2.292.460
Tributos a Recuperar	975	484	106.990	251.148
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	3.887	2.609	-	-
Outros Créditos	-	-	211.613	191.236
Ativo não circulante	**129.772**	**120.004**	**3.190.941**	**2.542.252**
Depósitos judiciais	-	-	50.396	51.365
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	128.285	112.510
Imposto a recuperar	-	-	278.122	256.723
Instrumentos financeiros	-	-	1.157	2.545
Outros créditos	-	-	56.440	53.276
Investimentos	78.135	68.367	-	-
Imobilizado	-	-	767.275	662.141
Intangível	-	-	389.985	324.682
Ativo de Direito de uso	-	-	1.467.644	1.027.373
Ágio	51.637	51.637	51.637	51.637
Total do Ativo	**136.075**	**123.813**	**7.759.584**	**6.722.246**

PASSIVO	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Passivo circulante	**19.866**	**15.896**	**3.663.349**	**2.845.816**
Fornecedores	-	-	1.941.597	1.862.747
Empréstimos e financiamentos	-	-	593.676	156.684
Salários e encargos sociais	-	-	251.761	188.792
Imposto de renda e contribuição social	-	-	51.261	4.679
Impostos e contribuições a recolher	113	76	199.190	80.587
Impostos e contribuições - parcelamento	-	-	555	555
Dividendos e juros sobre o capital próprio	19.752	15.820	112.299	74.790
Arrendamento por direito de uso	-	-	335.083	331.500
Partes relacionadas	-	-	36.515	56.069
Instrumentos Financeiros	-	-	8.393	-
Outras contas a pagar	-	-	133.019	89.413
Não Circulante	**-**	**-**	**1.880.734**	**1.929.717**
Empréstimos e financiamentos	-	-	326.261	816.163
Passivo de Arrendamento	-	-	1.287.264	824.427
Impostos e contribuições - parcelamento	-	-	45.898	73.941
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	202.011	192.141
Outras contas a pagar	-	-	19.300	23.045
Patrimônio líquido	**116.209**	**107.917**	**2.215.501**	**1.946.713**
Capital social	78.034	78.034	78.034	78.034
Reserva legal	2.232	1.598	2.232	1.598
Reserva de Retenção de Lucros	35.944	28.285	35.944	28.285
Dos Acionistas controladores	**116.209**	**107.917**	**116.209**	**107.917**
Participação de não controladores	-		**- 2.099.292**	**1.838.796**
Total do Passivo	**136.075**	**123.813**	**7.759.584**	**6.722.246**

Demonstração do Resultado Abrangente (Em milhares de Reais)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	**12.674**	**5.116**
Total do resultado abrangente no período	**12.674**	**5.116**

Demonstração de Resultado - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Receita Operacional Líquida	-	-	12.869.604	11.174.259
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-	(8.786.860)	(7.795.667)
Lucro Bruto	**-**	**-**	**4.082.744**	**3.378.592**
Despesas e Receitas Operacionais				
Vendas	-	-	(2.330.393)	(2.139.151)
Gerais e Administrativas	(498)	(356)	(333.028)	(301.513)
Depreciações e Amortizações	-	-	(620.671)	(591.224)
Equivalência Patrimonial	13.060	5.423	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-	-	5.679	27.414
Total Despesas Operacionais	**12.562**	**5.067**	**3.278.413**	**(3.004.474)**
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**12.562**	**5.067**	**804.331**	**374.118**

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Resultado Financeiro				
Despesas Financeiras	-	-	(442.588)	(299.059)
Receitas Financeiras	112	49	95.468	79.040
Total Resultado Financeiro	**112**	**49**	**(347.120)**	**(220.019)**
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**12.674**	**5.116**	**457.211**	**154.099**
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Correntres	-	-	(111.648)	(31.208)
Diferido	-	-	15.775	27.042
Lucro líquido do exercício	**12.674**	**5.116**	**361.338**	**149.933**
Atribuíveis aos acionistas controladores	-	-	12.674	5.116
Atribuíveis aos acionistas não controladores	-	-	348.664	144.817

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de dezembro 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Movimentações	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de Lucro	Total de Reservas	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido Controladora	Participação não Controladores	Total
Saldo final em 31/12/2020	**78.034**	**1.342**	**26.372**	**27.714**	**-**	**105.748**	**1.712.768**	**1.818.516**
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.116	5.116	144.817	149.933
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	67.926	67.926
Destinações Propostas:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	256	-	256	(256)	-	-	-
Retenção de Lucro	-	-	1.913	1.913	(1.913)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(2.947)	(2.947)	(78.678)	(81.625)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(8.036)	(8.036)
Saldo final em 31/12/2021	**78.034**	**1.598**	**28.285**	**29.883**	**-**	**107.917**	**1.838.796**	**1.946.713**
Lucro Líquido	-	-	-	-	12.674	12.674	348.664	361.338
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	40.519	40.519
Destinações Propostas:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	634	-	634	(634)	-	-	-
Retenção de Lucro	-	-	7.659	7.659	(7.659)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(4.382)	(4.382)	(117.018)	(121.400)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(11.669)	(11.669)
Saldo final em 31/12/2022	**78.034**	**2.232**	**35.944**	**38.176**	**-**	**116.209**	**2.099.292**	**2.215.501**

Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios Findos em 31/12/2022 e 2021

(Em Milhares de Reais)	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**12.674**	**5.116**	**457.211**	**154.099**
Ajustes para reconciliar o lucro liquido com o caixa gerado pelas atividades Operacionais				
Depreciação e amortização	-	-	253.530	222.913
(Reversão) perdas por redução no valor recuperável do ativo imobilizado	-	-	(1.501)	1.134
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	1	1.044
Resultado de venda de ativo imobilizado e baixa de Intangível	-	-	8.988	18.259
Novos contratos e remensuração de arrendamento	-	-	(2.790)	262
Provisão para giro lento do estoque	-	-	(2.792)	5.942
Provisão (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	43.031	(13.743)
Atualização monetária de arrendamento	-	-	177.279	167.212
Amortização direito de uso	-	-	367.162	368.311
Encargos financeiros sobre financiamento	-	-	105.800	79.233
Encargos financeiros sobre parcelamento	-	-	1.189	1.472
Parcelamento de tributos	-	-	-	72.932
Provisão Imposto Diferido	-	-	(15.775)	(27.042)
Resultado da avaliação de investimentos	(9.767)	(4.729)	-	-
Ajusrte a Valor Presente			4.099	6.299
Provisão Contas a Pagar			40.617	35.445
(Aumento) redução em contas a receber	-	-	(192.768)	(253.089)
Redução em impostos a recuperar	(491)	(343)	122.758	99.327
Redução em salários, provisões e contribuições sociais	-	-	62.969	42.407
Pagamento de parcelamentos	-	-	(29.232)	(3.571)
Aumento de estoques	-	-	(469.069)	(218.207)
Depósitos judiciais	-	-	969	9.796
Aumento Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	3.932	2.447	-	-
Fornecedores	-	-	70.715	536.155
Aumento em outros ativos operacionais	-	-	(23.540)	(19.954)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	9.781	(2.545)
Riscos tributarios civeis e trabalhistas	-	-	(33.161)	(28.763)
Aumento (redução) de impostos, taxas e contribuições diversas	37	(94)	106.252	29.705
Prtes relacionadas	-	-	(19.554)	1.412
Outras contas a pagar	-	-	(844)	(57.376)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(36.941)	(26.402)
Caixa (aplicado) gerado (nas) pelas atividades operacionais	**6.385**	**2.397**	**1.004.384**	**1.202.667**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Caixa e equivalência de caixa recebidos na integralização de capital com investimento em controladas				
Aquisições de ativo imobilizado	-	-	(296.084)	(239.443)
Adições ao intangível	-	-	(135.370)	(115.289)
Investimento em coligada	(1.278)	8	-	-
Caixa Líquido utilizado nas atividades de investimento	**(1.278)**	**8**	**(431.454)**	**(354.732)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de financiamentos	-	-	(138.043)	(803.964)
Juros Pagos	-	-	(100.667)	(80.502)
Empréstimos obtidos	-	-	80.000	151.741
Juros sobre capital social pagos	(4.382)	(2.947)	(54.954)	(7.823)
Pagamentos de passivo de arrendamento			(515.501)	(496.301)
Caixa Líquido utilizado nas atividades de financiamento	**(4.382)**	**(2.947)**	**(729.165)**	**(1.236.849)**
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa	**725**	**(542)**	**(156.235)**	**(388.914)**
Caixa e equivalentes no início do período	716	1.258	514.010	902.924
Caixa e equivalentes no final do período	1.441	716	357.775	514.010
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa	**725**	**(542)**	**(156.235)**	**(388.914)**

Diretoria

Bruno Barata Adler – Diretor; Myrian Helena Barata –Diretora; Robson Carvalho dos Santos – Contador; CRC-RJ 083929-O2.

As Demonstrações Contábeis completas para os exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 se encontram a disposição dos acionistas na sede social da Companhia.